

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS PLANTAS MEDICINAIS AUTORIZADAS PELA ANVISA E QUE SÃO CONSUMIDAS PELA POPULAÇÃO

Área (s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/Trilha de Aprendizagem é proposto

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Componentes curriculares relacionados

Biologia, Física, Química, Sociologia.

Código (s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular

[CN11IF] Avaliar alternativas tecnológicas, selecionando as de melhor custo-benefício, considerando seus impactos ao ambiente, às comunidades locais e à saúde humana, tanto física quanto mental.

Estratégia de aprendizagem

Aula de campo sobre conteúdos interdisciplinares, diário de campo, elaboração de fichamento, práticas laboratoriais, produção de materiais sobre a temática abordada.

Recursos materiais necessários

Sala de aula, recursos áudio visuais, planilhas para pesquisas, laboratório de química ou biologia (bem equipado), materiais para cromatografia líquida e cromatografia em camada delgada, reagentes químicos que permitam a identificação de compostos como por exemplo: solução ácida de anisaldeído 2% (identificação de fenóis, terpenos), reagente NP? PEG (detecção de flavonoides), reagente de verde bromocresol (identificação de ácidos graxos), reagente de Komarovsky (identificação de glicosídeos), reagente de draggendorf (alcaloides nitrogenados farmacologicamente ativos), extratos das plantas medicinais mais utilizadas pela comunidade pesquisada pelos alunos.

Eixo (s) estruturante (s) envolvido (s) na Unidade Curricular

Investigação científica.

Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada

O projeto terá 4 principais etapas descritas a seguir:

ETAPA 1: Pesquisa na literatura sobre as principais plantas medicinais utilizadas pela população em geral, e que já são autorizadas pela ANVISA.

Pesquisa, junto à comunidade local, de quais dessas plantas são mais consumidas por elas, qual a principal forma de consumo e com qual finalidade.

ETAPA 2: Escolha das 4 principais plantas utilizadas e obtenção dessas plantas in natura, ou pela comunidade local ou em feiras. Divisão da sala em 4 grupos onde cada grupo ficará responsável pelo levantamento bibliográfico sobre os fins medicinais dessas plantas. Além disso, os estudantes serão orientados a produzir os extratos conforme descrito pela população e também conforme alguns métodos descritos na literatura e autorizados pela ANVISA (exemplo, chás, infusões, decocções, macerações e/ou garrafadas).

ETAPA 3: Por meio de técnicas em cromatografia (líquida e/ou camada delgada), os estudantes, farão análises dos extratos para observar os principais compostos químicos encontrados e suas relações com a ação medicinal descrita na literatura e correlacionar com os dados encontrados descritos na pesquisa entre as pessoas da comunidade.

ETAPA 4: Fabricação de um material informativo que auxiliará a comunidade a melhor forma de consumir os extratos das plantas medicinais descritas por eles e que já são autorizadas pela ANVISA, além disso, o material informará detalhes mais precisos dessas plantas medicinais, bem como o uso consciente.

Estratégias de avaliação do estudante

Os estudantes serão avaliados quanto:

- Participação ativa dos estudantes nas pesquisas.
- Participação ativa dos estudantes nas atividades práticas laboratoriais.
- Suas ideias, raciocínios e execuções ao longo do projeto.
- Participação ativa da elaboração do material informativo final.

Referências

Diversos artigos da Revista Brasileira de Farmacognosia (<http://www.sbfgnosia.org.br/revista/>)

Diversos artigos da Revista Brasileira de Plantas Mediciniais (<https://www.scielo.br/j/rbpm/>)

Diversos artigos em QUÍMICA NOVA (<https://www.scielo.br/j/qn/>)

Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem

cintia.ribeiro@edu.se.df.gov.br

Cintia Alves de Matos Silva Ribeiro

CEM 304 de Samambaia